

**2 ANOS
DE GOVERNO**



EIXO

INFRAESTRUTURA

EIXO INFRAESTRUTURA

O setor de infraestrutura deu um grande salto com a criação de novos marcos regulatórios, que modernizaram a legislação, reduziram a burocracia e atraíram novos investimentos. O Programa “Agora, é Avançar” adotou o modelo de parcerias, resultando em desenvolvimento e novos investimentos para o País. Os aeroportos de Porto Alegre, Salvador, Florianópolis e Fortaleza foram arrematados pelo valor total de R\$ 3,72 bilhões no leilão realizado em março de 2017.

AEROPORTOS

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Aeroporto de São Luís (MA) - Nova sala de embarque do Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado. Ampliação do terminal de passageiros, com investimento de R\$ 17 milhões, para embarques remotos. Entregue em março de 2017.

Inauguração do Aeroporto de Jericoacoara (CE) - O empreendimento é resultado das parcerias entre os governos Federal, Estadual e Municipal. O governo do Estado investiu na infraestrutura, na pista, no terminal e nos acessos. A União investiu R\$ 13,9 milhões, sendo R\$ 12,3 milhões em equipamentos e R\$ 1,6 milhões em um carro de combate a incêndio. O terminal passou a receber voos regulares após a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), em julho de 2017.

Investimentos em aeroportos regionais - Foram assinados 42 instrumentos de repasse para investimentos em aeroportos regionais em todo o Brasil. No total, são quatro programas com foco em equipamentos que beneficiam mais de 50 aeroportos regionais. O valor total de investimentos em andamento supera R\$ 800 milhões, do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

Entrega da ampliação do novo terminal de passageiros do Aeroporto do Galeão (RJ) - Inaugurada em maio de 2016, a nova área tem 100 mil m² e conta com 26 pontes de embarque, além de uma nova alameda que ofertará serviços de alimentação e entretenimento para os clientes do aeroporto.

Outras melhorias:

- Instalação de seis pórticos de raio-x;
- Quatorze elevadores;
- Dezesesseis escadas rolantes;
- Implantação de aplicativo com geolocalização;
- Acessos automatizados à área de embarque; e
- Controle do passaporte.

Inauguração do Terminal 2 do Aeroporto de Confins (MG) – Inauguração, em dezembro de 2016, da obra do Terminal 2. Os investimentos possibilitam a duplicação da capacidade do aeroporto (de 11 milhões de passageiros/ano para 22 milhões de passageiros/ano, capaz de atender a demanda até 2023).

Em números:

- Área: 49 mil m² de área (em três pavimentos);
- Novos equipamentos: 17 pontes de embarque, seis esteiras e nove escadas;

- Estacionamento: 1.800 novas vagas;
- Data de início das obras: outubro de 2015;
- Valor investido: R\$ 750 milhões; e
- Empregos diretos: 1.300 no pico da obra.

Leilão dos aeroportos de Porto Alegre, Salvador, Florianópolis e Fortaleza – Os quatro aeroportos foram arrematados pelo valor total de R\$ 3,72 bilhões, com ágio de 23% em relação aos R\$ 3,01 bilhões estabelecidos pelo Governo e de 93,75% em relação à oferta mínima prevista (R\$ 754 milhões). Em março de 2017.

Inauguração da reforma e ampliação do aeroporto de Vitória (ES) – A inauguração das obras de reforma e ampliação do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, foi realizada pelo Governo Federal em 29 de março de 2018. As obras, retomadas em junho de 2015, receberam um investimento total de R\$ 523,5 milhões. O novo aeroporto elevará a capacidade de transportar passageiros/ano, de 3,3 milhões para 8,4 milhões.

Aeroporto de Juazeiro do Norte (CE) – Assinada, em fevereiro de 2018, ordem de serviço para as obras de reforço do pátio de aeronaves do aeroporto. A obra conta com R\$ 2,6 milhões do Governo Federal e faz parte do Programa “Agora, é Avançar”. O prazo de conclusão do serviço é de sete meses.

FUNDO MARINHA MERCANTE

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Aprovação do Conselho do Fundo Marinha Mercante para novos investimentos - No total, a 36ª Reunião Ordinária do Conselho aprovou, em dezembro de 2017, o investimento de R\$ 6,7 bilhões, divididos em:

- R\$ 3,6 bilhões destinados a embarcações de carga;
- R\$ 2,4 bilhões para estaleiros;
- R\$ 509,1 milhões para apoio marítimo;
- R\$ 56,7 milhões para transporte de passageiros;
- R\$ 44,5 milhões para conversão de embarcações;
- R\$ 20,2 milhões para apoio portuário; e
- R\$ 10,6 milhões para reparo de embarcações.

HIDROVIAS

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Dragagem do rio Madeira - Numa primeira etapa, o leito do rio será aprofundado em sete pontos críticos. Está prevista a retirada de mais de 100 mil m² de sedimentos. Nos próximos cinco anos, serão investidos R\$ 68,7 milhões para garantir o calado mínimo de 3,5 metros necessário para a navegação das barcaças que escoam milho e soja do oeste de Mato Grosso para os portos do Arco Norte e, também, para a movimentação de combustível e carga geral entre Porto Velho e Manaus. Início da obra em agosto de 2017.

Início do Derrocamento do Pedral de Nova Avanhandava - O Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (DNIT) iniciou as escavações em Nova Avanhandava, no rio Tietê. A intervenção faz parte do derrocamento do pedral localizado em Buritama, São Paulo. Serão retirados mais de 700 mil m³ de rocha, ao longo de um trecho de 10 km de rio. A obra foi avaliada em R\$ 181,5 milhões. O Departamento Hidroviário do Governo do Estado de SP executa a obra por meio de termo de compromisso com o Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (DNIT), de 20 de setembro de 2017.

PORTOS

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Novo Marco Regulatório de Portos - Decreto Presidencial assinado em maio de 2017 trouxe mudanças para a regularização portuária do Brasil. Entre as principais mudanças estão a ampliação dos prazos


contratuais e liberdade para a realização de prorrogações de contratos, simplificação de processos de autorizações e ampliações de terminais de uso privado. A expectativa do Governo é que o tempo para autorização de novos terminais caia de três anos para 180 dias.

Prorrogações antecipadas Nitport e Nitshore (porto de Niterói-RJ) – Os terminais portuários Nitport e Nitshore tiveram seus contratos de prorrogação antecipada assinados em novembro de 2017. O prazo de prorrogação de cada contrato será de 12 anos e os investimentos somados serão de R\$ 63,8 milhões. A obra é do Programa Avançar Parcerias.

Prorrogação antecipada – terminal Santa Catarina (TESC) – São Francisco do Sul (SC) – O contrato foi prorrogado até maio de 2046. A previsão de investimentos é de R\$ 141,2 milhões nos quatro primeiros anos. Os recursos vão para a construção de três silos, com capacidade estática de 63 mil toneladas; expansão de área em 8.150 m²; instalações; automação; e um desvio ferroviário, com capacidade de apoio para até 80 vagões. Os investimentos vão permitir um acréscimo de 1,5 milhão de toneladas em movimentação de granéis sólidos por ano, a partir de 2023, contribuindo para o desenvolvimento do agronegócio regional. Em julho de 2017; a obra é do Programa Avançar Parcerias.

Prorrogação antecipada – Tequimar (porto do Itaqui-MA) – Concessão prorrogada por mais 25 anos; unifica os contratos de arrendamento e possibilita o investimento de R\$ 169 milhões, até 2026. Originalmente, a prorrogação seria em 2024, mas foi antecipada. Por isso o concessionário terá que antecipar esses investimentos. Realizado em agosto de 2017, obra do Programa Avançar Parcerias.

Prorrogação antecipada – contêineres de Vila do Conde (Convicon) – porto de Vila do Conde (PA) – Até 2033, a empresa vai investir mais de R\$ 129 milhões em ampliação, equipamentos e sistemas



no porto paraense. Com a prorrogação antecipada, serão investidos mais de R\$ 37,2 milhões, não previstos no contrato de arrendamento, a serem realizados no período de 2018 a 2019. A obra é do Programa Avançar Parcerias.

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil/Secretaria-Geral da Presidência da República

Ampliação do cais público do porto Novo de Rio Grande (RS) - Obra concluída em dezembro de 2017 com investimento de R\$ 120 milhões. Inclui a construção de 1.125 metros de cais, que vai permitir o aumento da capacidade operacional do porto e a possibilidade de receber simultaneamente quatro navios. Além disso, será responsável pela instalação de equipamentos modernos para elevar a produtividade e a atração de novos investimentos privados com a possibilidade de concessão de retroárea (área adjacente ao porto), com novas modelagens de arrendamento.

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Alinhamento e reforço do Berço 3 no porto de Itajaí (SC) - As obras foram concluídas em dezembro de 2017. Investimento total foi de R\$ 147 milhões na obra, o que vai permitir o aumento da movimentação portuária.


Dragagem porto de Vitória (ES) - Dragagem e derrocagem (retirada de rochas) do canal de acesso ao porto de Vitória. As novas profundidades do canal, dos berços e da bacia de manobra garantirão o acesso de navios maiores, que irão representar um aumento de 30% na movimentação de carga no porto de Vitória. Foram dragados quase 2 milhões m³ de sedimentos e derrocados mais de 110 mil m³ de pedras. Foram R\$ 118,6 milhões em investimentos no porto Capixaba, entregue em 2 de outubro de 2017.

Dragagem porto do Rio de Janeiro (RJ) – Dragagem por resultado para a ampliação ao acesso do complexo portuário do Rio de Janeiro, com aumento em 50% de sua capacidade instalada. Os navios poderão movimentar até 900 contêineres a mais, cada. Ao todo, foram investidos R\$ 237 milhões para a execução da obra.

Dragagem porto de Maceió (AL) – Esperada há 20 anos, a dragagem do porto de Maceió teve início autorizado. A empresa belga Jan de Nul venceu a licitação para as obras de aprofundamento do porto, que incluem o canal de acesso, a bacia de evolução e os berços. O prazo para execução de vigência do contrato com a empresa é de 13 meses, a partir da assinatura, sendo nove para a execução do serviço de dragagem. Investimento de R\$ 31,7 milhões, em 11 de outubro de 2017.

Leilão dos terminais portuários de Santarém (PA) – O Governo arrecadou R\$ 68,2 milhões com o leilão dos terminais portuários de Santarém (PA), realizado em 23 de março de 2017. A vencedora foi o Consórcio Porto Santarém e, a obra, do Programa Avançar Parcerias.

Leilão do Terminal do Trigo do porto do Rio de Janeiro (RJ) – O consórcio Maravilha venceu o leilão realizado em abril de 2017 pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Com um valor de outorga de R\$ 1,18 milhão, o leilão foi para arrendamento da área e infraestrutura pública para movimentação e armazenagem de grãos sólidos de origem vegetal localizadas dentro do porto organizado do Rio de Janeiro (RJ). O terminal deverá ter uma movimentação mínima de 682 mil toneladas já a partir do terceiro ano do contrato, atingindo 918 mil toneladas no 25º ano. O valor do contrato alcança R\$ 515,797 milhões e o prazo do arrendamento é de 25 anos, prorrogável por igual período. O contrato foi assinado em setembro de 2017 e a obra é do Programa Avançar Parcerias.



Leilão do terminal de passageiros do porto de Salvador (BA) - Em julho de 2017 foi assinado contrato com o Consórcio Novo Terminal Marítimo de Salvador (Contermas), vencedor do leilão para o terminal de passageiros do porto de Salvador (BA). Trata-se de prédio de 10,9 mil m², com três pavimentos e áreas para embarque, desembarque, despacho e recebimento de bagagens, controle de migração, operações alfandegárias, *check-in*, restaurantes e lojas. O valor da outorga para a operação de instalação é de R\$ 8,5 milhões e a obra é do Programa Avançar Parcerias.

Renovação antecipada dos contratos de arrendamento - terminal de contêineres (Tecon Salvador-BA) e do Terminal de Fertilizantes Fospar, no porto de Paranaguá (PR) - A renovação antecipada por mais 25 anos desses contratos viabiliza a injeção de investimentos nesses dois terminais já a curto prazo. A renovação oferece maior segurança jurídica para a operação das arrendatárias e garantia de benefícios para os terminais a longo prazo. No Tecon Salvador, serão investidos R\$ 715 milhões pela Empresa Wilson Sons, com previsão de geração de 500 empregos diretos e ampliação em 75% da capacidade do terminal, além de permitir a atracação de navios maiores. Já o Terminal de Fertilizantes da Fospar S/A contará com investimentos de R\$ 134,5 milhões e geração de 428 empregos diretos. A capacidade do terminal será ampliada, possibilitando a atracação simultânea de navios, com ganhos operacionais relevantes. A obra é do Programa Avançar Parcerias.

Inauguração da obra de reforço do cais 12 a 23 do porto de Santos (SP) - Como parte das comemorações dos 126 anos do porto de Santos, no dia 2 de fevereiro de 2018, o Governo Federal fez a entrega da obra de recuperação e reforço estrutural do cais localizado entre os armazéns 12-A e 23, que conta com uma extensão de 1,7 mil metros. A obra faz parte do Programa “Agora, é Avançar” e teve investimento de R\$ 229 milhões.

Assinatura da ordem de serviço da dragagem do porto de Maceió (AL) – Esperada há 20 anos, a obra de dragagem do porto de Maceió foi autorizada no dia 5 de março de 2018, com a assinatura de ordem de serviço para a execução das obras. A empresa belga Jan de Nul, vencedora da licitação com valor de R\$ 35 milhões, será a responsável pelo aprofundamento do canal de acesso, da bacia de evolução e dos berços.


RODOVIAS

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Obras Públicas (DNIT) – Conclusão em 2017 de 382 km pavimentados/duplicados e 87% de malha coberta por manutenção.

BR-101/RN obras complementares entre Natal e Parnamirim – Construção de viadutos de Neópolis, Emaús, Cohabinal e Passagem Inferior de Pium: o tráfego foi liberado nesses viadutos. O valor total de investimento foi de R\$ 166,1 milhões e a previsão é de que as demais obras sejam entregues até setembro de 2018.

BR-101/PE duplicação Palmares – Divisa PE/AL – Mais um trecho duplicado da BR-101, com a liberação do tráfego entre as capitais de Alagoas e Pernambuco em março de 2018. Investimento de aproximadamente R\$ 55 milhões para as obras de duplicação da pista, e restauração da pista já existente.



BR-101/AL duplicação do Contorno de Messias – Inauguração de pista que faz parte do Lote 3 da BR-101, com liberação do tráfego em mais 8 km. As obras incluem duplicação da pista, requalificação do pavimento e construção de dois viadutos que ligam a rodovia à BR 104. Investimento de R\$ 60 milhões no trecho que vai do Município de Messias até o de rio Largo. Ao todo são 46 km de obras com percentual de 80% de execução. O investimento total para toda a extensão será de R\$ 300 milhões.

BR-242/BA construção Luís Eduardo Magalhães - Divisa BA/TO – Liberação, em julho de 2017, do tráfego da BR-242 em Luís Eduardo Magalhães, na Bahia. A obra faz parte de um corredor de ligação entre o oeste baiano e a região Sudeste do Estado de Tocantins. Foram investidos R\$ 63,7 milhões no empreendimento, que vai beneficiar mais de 450 mil pessoas. São 49 km de extensão, que vão do Município de Luís Eduardo Magalhães até a divisa com o Estado de Tocantins.

BR-163/PR duplicação Cascavel - Santa Tereza do Oeste (PR) – Liberação de mais um trecho de pista duplicada da BR-163, entre o Município de Cascavel e o distrito de Santa Maria em outubro de 2017. Mais de dez mil veículos passam pela rodovia diariamente. A duplicação tem 74,9 km de extensão entre Cascavel e Marmelândia. O total de investimentos é de R\$ 666 milhões.


BR-101/RJ mergulhão da Ponte Rio-Niterói (RJ) – Passagem subterrânea construída para reduzir o fluxo de veículos na região e melhorar a trafegabilidade, especialmente para os usuários que cruzam a cidade no sentido da Ponte Rio-Niterói e BR-101, que leva a São Gonçalo. É pedra fundamental da construção de 23 km da terceira pista da BR-101, sentido Norte: o Trevo da Manilha, em Itaboraí. O trecho liga Niterói à divisa do Espírito Santo e faz parte do contrato com a concessionária Autopista Fluminense, prometendo desafogar o tráfego local e o de longa distância (em 19 de agosto de 2017).

Inauguração da Ponte de Acesso a Ilhota (SC) – Inauguração, em setembro de 2016, da obra de construção de ponte rodoviária de Ilhota, que interliga a BR-470 e a SC-412, conhecida como Rodovia Jorge Lacerda, no Vale do Itajaí. A ponte proporciona a união do Município, que é dividido pelo rio Itajaí-Açu. Até a conclusão da ponte, a população local utilizava balsa para cruzar o rio em um percurso de mais de uma hora. Extensão: 2,4 km, sendo 480 m sobre o rio. Executada em parceria entre os governos Federal e Estadual.

Inauguração da ponte sobre o rio Paraná, em Três Lagoas (Divisa MS/SP) – Inauguração, em outubro de 2016, da obra de construção de ponte rodoviária entre os Municípios de Três Lagoas (MS) e Castilho (SP), na BR-262/MS. Trata-se de uma das principais ligações do Mato Grosso do Sul e da região Centro-Oeste com o Estado de São Paulo, contribuindo para a circulação de mercadorias e serviços. Antes, o fluxo de veículos ocorria sobre a barragem da Usina Hidrelétrica de Jupiá com um grande volume de tráfego (12 mil veículos/dia). Extensão: 1,34 km (ponte). Há ainda 6,1 km de acessos (2,66 km no MS e 3,45 km em SP) e mais 1,2 km de vias laterais.

Inauguração das obras de revitalização da Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR) – Inaugurada em julho de 2016, a obra inclui tratamento/conservação da estrutura de concreto, reparos no pavimento, adequação dos gradis metálicos internos e externos (conforme demanda da Polícia Federal para atender às necessidades operacionais de controle da fronteira); e execução de cobertura das passarelas e pintura. A ponte liga a cidade de Foz do Iguaçu a *Ciudad del Este*, no Paraguai, com tráfego diário de 15 mil pedestres e 40 mil veículos.

Inauguração das obras de construção e pavimentação da BR 235 entre Gilbués e Santa Filomena (PI) – Concluída em dezembro de 2016, em convênio com o governo do Piauí. A obra estava paralisada



desde abril de 15 por falta de recursos e foi retomada em julho de 16. População diretamente beneficiada: 150 mil pessoas no sudeste do Estado. Consolida o corredor de escoamento da produção agrícola na principal região produtora de grãos do cerrado piauiense, que integra o MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), e impulsionará a integração regional. Trata-se de obra aguardada há décadas pela população local. Extensão: 130 km.

BR 230/PB, trecho Campina Grande-Farinha - Em fevereiro de 2018, foi assinada ordem de serviço para duplicação da BR 230/PB, trecho Campina Grande-Farinha. Trata-se de um trecho de 31,6 km entre Campina Grande e a Praça do Meio do Mundo (comunidade de Farinha), no Município de Pocinhos.

BR 135/MA, trecho Estiva-Bacabeira - Inauguração, em janeiro de 2018, da BR-135/MA, entre a localidade de Estiva e o Município de Bacabeira, no Maranhão. A obra integra o Programa “Agora, é Avançar”, do Governo Federal.

BR-316/AL, trecho Carié-Canapi - Inauguração, em janeiro de 2018, das obras de pavimentação na rodovia, uma das prioridades do Programa Agora, é Avançar. O trecho inaugurado, de 12 km entre o povoado de Carié e o Município de Canapi (AL), era um dos últimos sem asfalto na BR-316.

Travessia urbana de Formoso do Araguaia, na BR-242/TO - Inauguração das obras de restauração com melhoramentos da travessia urbana de Formoso, na rodovia BR-242/TO, em março de 2018.

Lote 4 da BR 242/TO, em Taguatinga (TO) - Inauguração, em março de 2018, da pavimentação das obras de implantação e pavimentação de 54,40 km da BR-242, entre os Municípios de Paranã,

Taguatinga e Peixe. Foram investidos R\$ 63,9 milhões para serviços de drenagem, terraplenagem, revestimento, sinalização, entre outros.

Inauguração da restauração da BR-401/RR trecho Boa Vista-Bonfim - O Estado de Roraima concretizou, em março de 2018, um anseio de mais de 50 anos: as obras de restauração e melhoramento da BR-401, no trecho que vai da capital Boa Vista até o acesso ao Município de Bonfim. Foram entregues 90 km concluídos da rodovia, com um investimento federal de R\$ 157 milhões.

Inauguração da pavimentação da BR-432/RR, trecho Vila Itã-Vila União - Inauguração, em março de 2018, de 30 km das obras de implantação e pavimentação da BR-432/RR entre Vila Itã e Vila União. A obra está inserida no Programa “Agora, é Avançar” e já foram investidos R\$ 71 milhões de um total de quase R\$ 90 milhões para sua conclusão.

TRANSPORTE

Ministério das Cidades

Transporte Urbano - Concessionárias/permissionárias de transporte coletivo urbano apresentaram, em dezembro de 2017, propostas nos agentes financeiros habilitados para renovação de cerca de 2.300 ônibus com valor de financiamento com recursos do FGTS de aproximadamente R\$ 1 bilhão. O Governo Federal vai financiar a montagem de dez mil novos ônibus para renovar a frota do País, com repasse de R\$ 3 bilhões para todas as unidades da Federação. A medida faz parte do Programa de Renovação de Frota do Transporte Público Coletivo Urbano (Refrota).

ENERGIA

Ministérios de Minas e Energia, Fazenda/Secretaria-Geral da Presidência da República/Agência Nacional do Petróleo

Licitações de blocos exploratórios de petróleo e gás natural - O leilão ocorreu em setembro de 2017, com a 14ª rodada em regime de concessão. Foram ofertados 287 blocos exploratórios, tendo sido arrematados 37 blocos, com a arrecadação de R\$ 3,84 bilhões em bônus de assinatura, e investimento mínimo previsto de R\$ 845 milhões.

Licitações de blocos petróleo e gás natural do pré-sal sob o regime de partilha - Os leilões ocorreram em outubro de 2017, com a segunda e a terceira rodadas em regime de partilha de produção do pré-sal. Na segunda rodada, foram ofertadas quatro áreas, relativas aos campos de Sapinhoá, Gato do Mato, Carcará e Tartaruga Verde, resultando no arremate das três primeiras áreas. Foram arrecadados R\$ 3,3 bilhões em bônus de assinatura nesse certame. Na 3ª rodada foram ofertados os blocos exploratórios de Pau Brasil, Peroba, Alto de Cabo Frio-Oeste e Alto de Cabo Frio-Central, resultando no arremate das três últimas áreas com o pagamento de R\$ 2,85 bilhões a título de bônus de assinatura.

Ministério de Minas e Energia


4ª rodada de acumulações marginais - Áreas inativas com acumulações marginais abrangem locais com descobertas de petróleo e/ou gás natural onde não houve produção ou a produção foi interrompida por falta de interesse econômico. A 4ª rodada de licitações de áreas com acumulações maduras arrecadou, em maio de 2017, R\$ 7.977.983,46 em bônus de assinatura, com um ágio médio de 1991,52%, o maior já registrado em leilões de áreas de acumulações marginais. Além do bônus, estão

previstos investimentos de R\$ 9.100.000 nas áreas arrematadas. O leilão ocorreu em maio de 2017 no Rio de Janeiro. Concessão dentro do Programa Avançar Parcerias.

15ª rodada de licitações de blocos para a exploração de petróleo e gás natural sob o regime de concessão - Leilão realizado em março de 2018 possibilitou a arrecadação de mais de R\$ 8 bilhões em bônus de assinatura, recorde de arrecadação entre as rodadas no regime de concessão. Isso irá gerar investimentos de pelo menos R\$ 1,2 bilhão apenas na primeira fase dos contratos de concessão (fase de exploração). Foram arrematados 22 blocos marítimos, que representam 16.400,30 km², dos 47 ofertados, com ágio de 621,91%. Os blocos marítimos arrematados estão distribuídos em sete setores nas bacias sedimentares oferecidas (Santos, Potiguar, Campos, Ceará e Sergipe-Alagoas).

Leilão de 35 lotes de linhas de transmissão de energia elétrica - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) leiloou, em abril de 2017, concessões para construção, operação e manutenção de 7.068 km de linhas de transmissão. O leilão propiciará R\$ 12,7 bilhões de investimentos em 19 Estados. Dos 35 lotes ofertados, 31 foram arrematados. O leilão apresentou deságio médio de 36,47% ao preço inicial ofertado. Isso significa que a receita dos empreendedores para a exploração dos investimentos ficará menor que o previsto inicialmente, contribuindo para modicidade tarifária. O resultado do certame representa uma economia, em 30 anos, de R\$ 24,2 bilhões para os consumidores. Concessão dentro do Programa Avançar Parcerias.

2º leilão de transmissão de 2017 - O segundo leilão de transmissão de 2017, realizado pela Aneel em dezembro, proporcionará R\$ 8,75 bilhões de investimento para construção, operação e manutenção de 4.919 km de linhas de transmissão e de subestações com capacidade de transformação de 10.416 mega-volt-ampères (MVA). Todos os 11 lotes ofertados foram arrematados. Concessão dentro do Programa Avançar Parcerias.



Leilões de energia existente “A-1” e “A-2” de 2017 - Os leilões realizados em dezembro de 2017 resultaram na contratação de energia elétrica de oito vendedores no leilão “A-1” e 13 no leilão “A-2”, para atender a demanda de dez agentes de distribuição para 2018 e 12 de distribuição para 2019, nos quatro submercados: Nordeste, Norte, Sudeste/Centro-Oeste e Sul. A energia contratada, 288 MW médios no leilão “A-1”, e 423 MW médios no leilão “A-2”, irá suprir a demanda projetada de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) para 2018 e 2019.


Leilões de energia “A-4” e “A-6” de 2017 - O Leilão de Geração de Energia “A-4”, realizado em dezembro de 2017, movimentou R\$ 5,6 bilhões em contratos, equivalentes a um montante de 39.113.822,400 MWh de energia. O preço médio ao final das negociações foi de R\$ 144,51 por MWh, com deságio de 54,65% em relação aos preços-tetos estabelecidos, o que representou uma economia de R\$ 6,8 bilhões para os consumidores de energia. Ao todo, os projetos que foram contratados correspondem a 228,7 MW médios de garantia física e as usinas deverão iniciar o fornecimento de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2021. O Leilão de Geração de Energia “A-6”, realizado em dezembro de 2017, resultou na contratação de 63 projetos de geração de energia elétrica, com capacidade instalada total de 3.841,617 megawatts (MW) de potência. A energia contratada, que totaliza 2.736,6 MW médios, irá suprir a demanda projetada de 25 concessionárias de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) para 2023.

Leilões de energia “A-4” de 2018 - O Leilão de Geração de Energia “A-4”, realizado em abril de 2018, teve deságio de 59,07% em relação aos preços-tetos estabelecidos, representando uma economia de R\$ 9,73 bilhões para os consumidores de energia. O preço médio ao final das negociações foi de

R\$ 124,75 por MWh e o certame movimentou ao todo R\$ 6,74 bilhões em contratos, equivalentes a um montante de 54.094.749,6/MWh de energia. Foram registrados os menores preços já negociados para usinas eólicas e solares. Do total de 39 projetos contratados, 29 são de usinas solares fotovoltaicas, quatro de usinas eólicas e duas de projetos térmicos a biomassa (proveniente de bagaço de cana).

Leilão da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) - Foram arrematadas todas as quatro usinas hidrelétricas que tiveram suas concessões ofertadas no leilão realizado, em setembro de 2017, pela Aneel na Brasil Bolsa Balcão [B]3. O ágio médio foi de 9,73% e o pagamento total de bonificação será de R\$ 12,13 bilhões. Concessão dentro do Programa Avançar Parcerias.

Melhoria do ambiente de negócios dos setores elétrico e de petróleo e gás - Ações adotadas estão evidenciadas no ganho do valor de mercado de empresas como a Eletrobras e a Petrobras, que chega a ser o dobro até meados de 2016. Além de reforçar o compromisso com a competitividade e o diálogo aberto com os mais variados atores do setor energético mineral, o MME atuou na revisão de parâmetros de leilões, ajustando preços de ativos. Esse movimento foi refletido no sucesso do leilão de transmissão realizado em outubro de 2016, que contou com investimentos da ordem de R\$ 11,6 bilhões e venda de 21 dos 24 lotes ofertados, com o maior deságio chegando a 28%. A venda da distribuidora Celg-D, com prêmio de 28% em relação ao preço mínimo estabelecido, também é um bom exemplo desse movimento, que deve continuar nos próximos certames. Outras ações adotadas são a aprovação do fim da obrigação da Petrobras como operadora única do pré-sal e o aprimoramento nas regras de conteúdo local.



Desestatização das empresas distribuidoras de energia elétrica da Eletrobras – Está sob apreciação do Congresso Nacional a Medida Provisória nº 814, de 28 de dezembro de 2017, a qual revogou a exclusão do Programa Nacional de Desestatização (PND) da Eletrobrás e suas controladas.

RenovaBio – Plano lançado em dezembro de 2016 pelo Ministério de Minas e Energia com entidades do setor sucroenergético, o RenovaBio tem como objetivo aumentar a participação dos biocombustíveis na matriz energética brasileira até 2030, com a produção subindo de 28 bilhões para 54 bilhões de litros no período. No dia 14 de março de 2018, o Presidente e o ministro de Minas e Energia assinaram decreto que regula o RenovaBio.

Energia renovável – O Brasil está entre os dez países com maior capacidade instalada de energia eólica, ocupando o oitavo lugar. Em 2017, foram adicionados 52,57 gigawatts (GW) de potência eólica à produção mundial, totalizando 539,58 GW de capacidade instalada. Desse total, 12,76 GW estão no Brasil. Na geração de energia solar as projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) indicam que o País terá em 2024 mais de um milhão de sistemas fotovoltaicos em funcionamento. Em 2030, o objetivo é alcançar 25 GW de capacidade instalada: serão mais de R\$ 125 bilhões em investimentos, de acordo com especialistas do setor.

Plano Decenal de Expansão de Energia 2026 – De acordo com o PDE 2026, aprovado em dezembro de 2017, a Oferta Interna de Energia (OIE), necessária para movimentar a economia, vai atingir o montante de 351 milhões tep (Mtep) em 2026, como resultado de um crescimento de 2% ao ano. Deste montante, as fontes renováveis podem chegar a uma participação de 48% em 2026.

RISCOS DE DESASTRES


Ministérios das Cidades, da Integração Nacional, da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e Minas e Energia/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Gestão Integrada de Riscos de Desastres Naturais – Em dezembro de 2017, foi finalizado o projeto de Cooperação Técnica Internacional com o governo do Japão, que contou com o financiamento da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), no valor de U\$ 10 milhões, voltados ao aprimoramento das ações integradas em gestão de riscos de desastres. Foram produzidos seis manuais técnicos. O projeto Gestão Integrada de Riscos de Desastres Naturais recebeu o Certificado de Distinção do Prêmio Sasakawa 2017, da Agência das Nações Unidas para a Redução de Risco de Desastres.

TECNOLOGIA E COMUNICAÇÕES

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Lei de Revisão do Marco Regulatório da Radiodifusão – Sancionada pelo Presidente da República, em março de 2017, a Lei simplifica o processamento das renovações de outorga, reduzindo a burocracia nos pedidos de renovação e nos processos de transferência de outorga de emissoras de rádio e televisão.



Migração de rádios AM para FM – Das 1.781 rádios AM do Brasil, 1.332 solicitaram, até final de janeiro, a mudança de faixa. Desse total, 623 estações já foram beneficiadas com a migração e estão prontas para operar na faixa FM. Em janeiro de 2018, foi publicado novo Decreto Presidencial que estende em 180 dias o prazo para emissoras AM migrarem para a faixa FM.

Minha Cidade Inteligente – O Programa leva às cidades uma rede de fibras ópticas para conectar órgãos públicos e cidades com acesso livre à Internet, a fim de modernizar a gestão municipal e o uso dos serviços do Governo. Em duas chamadas públicas, foram selecionados 334 Municípios. O investimento previsto até a conclusão do Programa é de mais de R\$ 241 milhões, que serão aplicados na construção de 987 km de redes, na conexão de mais de seis mil pontos e na implantação de 840 praças de acesso gratuito.

Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital) – Instituída por decreto assinado pelo Presidente da República em março de 2018. O Brasil passa a dispor de um conjunto de 100 ações com o objetivo de promover a articulação das diversas iniciativas governamentais ligadas à economia digital em torno de uma visão única e impulsionar a digitalização na indústria, no setor de serviços e na sociedade nos próximos quatro anos.

Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) – O Governo brasileiro lançou, na noite de 4 de maio de 2017, o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC). O satélite será usado para as comunicações, principalmente para a oferta de banda larga em áreas remotas, e será integralmente controlado pelo Brasil. Com ele, o Brasil deixará de alugar satélites de empresas privadas. O satélite terá uso civil e militar e exigiu cerca de R\$ 3 bilhões em investimentos. Além de ampliar a capacidade de telecomunicações e a cobertura de serviços de Internet banda larga

no Brasil, com foco em áreas de difícil acesso, o SGDC fornecerá um meio seguro para transferência de informações civis e militares que envolvam a segurança nacional. O projeto do satélite é resultado de uma parceria entre a Telebras e o Ministério da Defesa.

Internet para Todos - Iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) para levar acesso à banda larga a localidades sem conectividade de todo o País. Um total de 3.685 cidades manifestaram interesse na adesão, sendo que 3.503 já completaram sua inclusão. A conexão será feita por meio do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), de propriedade do Governo brasileiro e que recebeu R\$ 3 bilhões em investimentos. Em órbita desde maio de 2017, o satélite tem vida útil de 18 anos. As prefeituras assinam termo de adesão em que se comprometem a arcar com a segurança e as despesas de energia que as antenas consumirem. Já os usuários pagarão preços reduzidos pela banda larga do Internet para Todos. Todos começarão a receber as antenas em maio, e a expectativa é que sejam instalados 200 equipamentos por dia.

